



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA
ATA
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 26 de ABRIL DE 2023

I – ABERTURA

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a Presidência de José Carlos Malheiro Leite, secretariado por Paulo Jorge dos Santos Bicho e Ana Patrícia Mateus Simões, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício do Celeiro dos Duques de Aveiro, freguesia de Pereira. Presentes os Membros deste órgão, Cláudia Maria Nobre de Sousa, Manuel Alberto Gonçalves Góis, Rute Maria Marques Pires, Cláudia Margarida Gomes Salgueiro Gonçalves e José Ferreira Marques e ainda Fernando Santos em substituição de Natércia Paula Lopes dos Reis. Presentes os Membros do executivo da Junta de Freguesia, o Presidente António da Silva Ferreira, a Secretária Clara Isabel da Costa Nunes e a Tesoureira Sofia Isabel Batista Peixeira. -----

Foi a seguinte a **Ordem de Trabalhos**: -----

I. Antes da Ordem do Dia -----

1. Apreciação e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----
2. Apresentação escrita de pareceres, propostas e moções honrosas; -----

II. Período da Ordem do Dia -----

3. Informações; -----
4. Apreciação da informação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia 1º trimestre de 2023;
5. Análise e votação das Contas do exercício do Ano de 2022; -----
6. Análise e votação de proposta da venda do terreno junto ao apeadeiro ser feita por Imobiliária;

III. Intervenção do público -----

O Presidente da Assembleia, dá início à sessão cumprimentando os Membros da Mesa e todos os presentes. Esclarece a ausência do Membro Natércia Paula Lopes dos Reis, que não pode estar

presente por motivos de compromissos profissionais, tendo pedido a sua substituição. Foi substituída por Fernando Santos, aqui presente. -----

II – ORDEM DE TRABALHOS

I. Antes da Ordem do Dia -----

1. Apreciação e aprovação da ata da Assembleia anterior -----

O Presidente da Assembleia questiona as bancadas se têm alguma questão sobre a ata anterior que foi enviada. O Membro Cláudia Sousa pede a palavra referindo que a ata está bem estruturada, que é fiel aos factos e não contem omissões do que se tinha passado fazendo a observação da correção de ortografia. O Presidente da Assembleia foi questionado sobre a forma de votação dos Membros que não estiveram presentes na assembleia anterior, tendo este esclarecido que os Membros que não estiveram presentes não tem voto eleitoral na aprovação da ata anterior. Pelo Membro Cláudia Gonçalves foi referido que noutros órgãos a que pertence quem não esteve presente se abstém. O Presidente da Assembleia refere que entende que a abstenção é uma forma de votação, não são só os votos contra ou a favor, pelo que é seu entendimento que quem esteve ausente na Assembleia anterior pura e simplesmente não participa na votação da ata, conforme refere a legislação. Esta é a interpretação que faz da Lei e assim será feito. Se lhe provarem o contrário de forma fundamentada está disponível para seguir outros procedimentos. Não tendo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia submete a ata a votação. Foi aprovada por unanimidade dos presentes com capacidade eleitoral neste ponto, com 6 (seis) votos a favor. ----- Manuel Góis, Rute Pires e Cláudia Gonçalves não votam por não terem estado presentes na Assembleia a que alude a ata em votação. -----

2. Apresentação escrita de pareceres, propostas e moções honrosas -----

O Membro Manuel Góis apresentou por escrito a seguinte -----

"Moção honrosa -----

Os Membros eleitos pela lista do Partido Socialista propõem uma moção honrosa à cidadã Natércia Reis pelo seu relevante contributo para as Jornadas da Saúde da Junta de Freguesia de Pereira. --- Primeiramente por ter aceite de imediato o desafio, mostrando total interesse pela ideia e pelo projeto, mesmo não tendo disponibilidade no momento em que este lhe foi lançado. Enquanto coorganizadora do evento, manifestou e desenvolveu, durante várias semanas, com acérrimo esforço, uma capacidade brilhante de organização, envolvimento, motivação, disponibilidade e profissionalismo que se traduziram naquele que foi o enorme sucesso do evento. Enaltecemos e agradecemos a sua dedicação e entrega à comunidade em geral e a esta causa em particular." ----

O Presidente da Assembleia questionou se alguém se pretende pronunciar. O Membro Cláudia

Sousa refere que não concorda, dado que houve muitas pessoas envolvidas, sem as quais o evento seria impossível, e que merecem o mesmo louvor. Não aceita que se destaque uma única pessoa quando muitas outras pessoas deram o seu melhor e merecem igual destaque, razão pela qual, e apenas por essa razão, a bancada "Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)" se vai abster. Submetida a votação foi a presente moção aprovada por maioria com seis votos a favor e 3 abstenções. A Bancada "Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)" pede que fique registado que a sua abstenção nada tem contra a pessoa e acontece pelas razões que apontaram antes. -----

II. Período da Ordem do Dia -----

1. Informações. -----

O Presidente da Assembleia informa que, como sabem, tem partilhado com os Membros eleitos e com os que têm substituído alguma informação sobre eventos e convites. No entanto, tem e-mails a serem devolvidos e não sabendo se estão corretos os endereços, pede às bancadas a retificação dos mesmos, para que todos recebam a informação que é enviada pela Mesa da Assembleia. Em particular, tal tem acontecido com o endereço do cidadão Diogo Rafael. -----

Informa que durante este período recebeu alguns convites que partilhou ou comunicou oficialmente por email aos Membros da Assembleia passando a numerar: -----

Dia 31 de dezembro um convite do Grupo Folclórico da Vila de Pereira para o cantar das Janeiras; dia 13 de fevereiro um convite da Comissão de Festas Nossa Senhora do Pranto 2024 para o Encontro de Tunas; dia 15 de fevereiro para a inauguração das obras da Igreja da Misericórdia; dia 6 de março o convite da Câmara Municipal de Montemor- o - Velho para a comemoração do Dia Internacional da Mulher; dia 13 de março convite da Assembleia Municipal para partilha da moção do Dia Internacional da Mulher; dia 15 de março convite da Junta para a II Caminhada Ecológica; dia 24 de março convite da apresentação do livro Celso Monteiro; dia 30 de março convite para a inauguração da iluminação do Campo Santo Estevão e a ADCRP; dia 18 de abril convite vindo da Junta de Freguesia para a participação nas Jornadas da Saúde e para o dia dos monumentos. -----

Estes convites foram enviados e comunicados aos Membros eleitos e aos que têm substituído, com o objetivo da maior divulgação possível dos eventos e de tudo o que de bom se faz na Freguesia de Pereira. O Presidente da Assembleia, frisando que a sua presença não é obrigatória em tudo o que é evento, comunicou que lhe foi impossível estar presente em todos, tendo feito o que podia para estar presente no máximo possível. Também não se justificou ter nomeado representante, não tendo feito nenhuma indicação ou nomeação para nenhum dos eventos. -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra as bancadas para apresentar algumas informações. A bancada "Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)" pede a palavra pelo Membro José Marques para apresentar o seu trabalho feito no exterior e apresentado algumas recomendações: -----

"Assembleia de Freguesia da Vila de Pereira, Bancada "Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)",

sessão da AF de 26/4/2023 -----

Recomendação 1 à JFP: Libertar caminho, com eliminação da cancela existente -----

Caminho de acesso à mata da Genicoca, cancela em madeira a interromper um caminho ancestral.

Será que a mata da Genicoca se transformou num condomínio privado (fechado)? -----

Ancestralidade - GENICOCA -Traição ou de Genicoca. No edifício do atual Governo Civil conserva-se ainda, até certa altura, uma outra torre pentagonal, mandada erguer por D. Sancho. A porta da traição ou da Genicoca, do antigo Castelo de Coimbra, destruída no séc. 19, também seria idêntica.

Introdução A fonte jurídica formal é, então, a prática consuetudinária, sendo o costume ou a norma costumeira uma forma de expressão jurídica; 2. O Assento do Supremo Tribunal de Justiça, de 19 de abril de 1989, que fixou jurisprudência no sentido de que “são públicos os caminhos que, desde tempos imemoriais, estão no uso direto e imediato do público”, deve ser interpretado restritivamente de forma a considerar-se que a publicidade dos caminhos exige ainda a sua afetação a utilidade pública, ou seja, que a sua utilização tenha por objetivo a satisfação de interesses coletivos de certo grau ou relevância. 3. Para a caracterização da dominialidade pública de um caminho há que atender a todos os factos reveladores do interesse público e do uso direto, imediato e imemorial do caminho pelo público, desde o início da afetação a tal uso. 4. Não basta a posterior falta de utilização pelo público para determinar a desafetação tácita da finalidade coletiva do bem público, pela razão simples de que tal falta de utilização pode resultar de factos diferentes do desaparecimento da utilidade pública a cuja satisfação o bem público se encontrava afeto. -----

Recomendação 2 à JFP: Assalto à delegação à Caixa de Crédito Agrícola, em Pereira, na passada terça-feira dia 18 de abril. Já não existem dúvidas e ninguém se pode vangloriar, que está seguro livre de ser assaltado na rua. Há cerca de trinta anos, alguém que liderava na altura o executivo desta Junta de Freguesia de Pereira, equacionou a hipótese de criação de uma delegação da GNR, pese embora a população da Vila ainda não ultrapassasse os 2500 habitantes e os tempos eram de facto outros. Mesmo assim avançou-se com a ideia e após contatos com responsáveis pela corporação da GNR, com apoio do Município tivemos muito próximo de a conseguir. Volvidos todos estes anos e, hoje que a Vila tem o dobro da população residente, é pertinente esta recomendação, porque ainda se justifica mais um quartel da GNR em Pereira. -----

Recomendação 3 à JFP: Obras de recuperação do Fontenário da Fontinha - Depois da nossa Recomendação em setembro/outubro 2022, aceitou o executivo, vir a incluir esta nossa pretensão no orçamento e plano de atividades de 2023. Aberta a rubrica no orçamento/plano 2023 – estudos. Passaram já cerca de 5 meses do compromisso, por isso pretendemos saber o ponto da situação. Até porque um edil camarário, na minha presença e do Sr. Presidente da Junta, se prontificou a ajudar com a maquinaria adstrita ao seu pelouro. A estiagem do mês de setembro do ano passado, promete voltar este ano 2023, a água é um bem cada vez mais escasso, absolutamente necessário

á vida no planeta, não a devemos desperdiçar. Perguntar também: se porventura alguma análise foi feita á água da fontinha, neste permeio de tempo. -----

Recomendação 4 à JFP: Falta de passeio pedonal, berma da E.M. 341-frente à capela de Nossa Senhora do Pranto. Sentido Pereira-Coimbra e sentido oposto - É do nosso conhecimento o perigo iminente de atropelamento, para os transeuntes, nomeadamente crianças. Assim e, dado que a acrescentar á curva/lomba de extrema perigosidade, face a elevadas situações, aquando do cruzamento de viaturas nomeadamente em horas de ponta, recomendamos o executivo, encetar conversações com os proprietários, para criar espaço em passeio, suficiente para proteção das pessoas apeadas. -----

Ficam as nossas recomendações e os nossos ALERTAS” -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para se pronunciar sobre o que foi apresentado pela bancada “Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)”. O Presidente da Junta diz que sobre a questão do aproveitamento da água do Fontenário da Fontinha que esta já foi apresentada a quem de direito e o que lhe foi dito, foi que, devido ao forte uso de químicos nos solos, é muito arriscado colocar esta água ao consumo publico. Tal deve-se ao facto de ser uma água que não é tratada e, daí, ser necessário estar constantemente a fazer análises porque a qualidade da água sofre constantes alterações. Por isso pode ser um risco para a saúde publica. Neste momento o Município fornece água potável, controlada e tratada, a todo o Concelho e recusa-se a assumir responsabilidades neste tipo de disponibilização de água. Em relação à água o que a Junta anda a exigir é que o motor do furo que foi feito junto ao reservatório seja ligado para que essa água seja colocada ao consumo. Foi garantido pela empresa ABMG que até ao fim do ano seria ligado. O Membro Manuel Alberto pede a palavra, para dizer que estamos no sec. XXI e temos de ter muito cuidado com o abastecimento da água. Não se pode facilitar e manifesta-se completamente de acordo com a Junta de Freguesia porque se houver um problema a responsabilidade é da Junta. Mesmo havendo boa vontade, que existe, sem controlo sanitário adequado, e não sendo a Junta quem o pode fazer, podemos entrar numa situação gravíssima de saúde pública. A Junta de Freguesia está muito bem em assegurar as condições técnicas necessárias para que depois não tenha nenhum problema de saúde publica. O Presidente da Assembleia intervém dizendo que está de acordo com a atitude da Junta porque primeiro estão a saúde e o bem-estar da população. Atualmente um problema de saúde com a água é muito grave. Nem toda a água tem de ser para consumo, podendo a água ser usada para rega o para espaços de lazer não colocando a saúde publica em causa. Todos nós temos de compreender que não é má vontade, mas uma questão do bem da população. O Membro José Marques intervém referindo que compreende, mas devia-se dar um bom uso àquela água, dando a ideia de voltar a usar os reservatórios do Vale d’água para canalizar a água para rega ou para outros fins que a população quiser dar. Assim este

bem tão precioso não estaria a ser desperdiçado. -----

O Presidente da Junta esclarece sobre os passeios junto a capela da senhora do Pranto. Foi um assunto que já foi falado com os Vereadores da Câmara, que já estiveram no local, e foi dito que é um grande investimento por causa do muro no local, a reabilitação da estrada tem pouco tempo e foi uma obra aprovada pelos Técnicos Camarários. Não é um problema de agora. -----

O Membro Paulo Jorge questiona sobre o desabamento das terras na Rua Vila de Pereira. Dado que está lá um buraco há algum tempo, há muito movimento de carros e peões, questiona para quando o arranjo da rua. O Presidente da Junta responde que o problema já está a ser tratado pela Câmara, mas com a falta do funcionário que está com o processo ainda não foi oportuno o início das obras. Não existindo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia encerra este ponto. -----

4. Apreciação da informação dos trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia 1º trimestre 2023

O Presidente da Assembleia informa que a lista dos trabalhos realizados foi enviada via e-mail e questiona se é necessário ser lida pelo Presidente da Junta de Freguesia. Passa-se a descrever todos os trabalhos realizados: *“Limpeza do cemitério, correção de campas e outros trabalhos, limpeza e manutenção de jardins dentro e junto ao Jardim de Infância, corte de silvas em vários locais da Freguesia, limpeza de caminho florestal do S Tiago, limpeza das Ruas do Serrado, do Gimnodesportivo e da Cerca, limpeza da Rua do Tojal e Rua do Pedrão, limpeza Rua Stª Rita, Rua do Vale de Água e Rua da Fonte, limpeza Rua S. Tiago e Rua Vila de Pereira, limpeza da Torre, limpeza das Ruas da Misericórdia, dos Cabecinhos e do Terreirito, corte de rebentos de árvores da zona da Igreja Matriz, limpeza da Urb. D Teodora, corte e ervas e poda das arvores aí existentes, limpeza da zona da Feira, para a Feira Mensal e zona de apoio à antiga praia fluvial, limpeza dos Ribeiros de Falpego e da Aljaíbe, assim como dos sumidouros nas várias ruas da Vila, limpeza Rua Nº 5ª do Pranto, Rua do Aljaíbe e Rua José Augusto Mendes dos Santos e seus becos, limpeza e corte de ervas no Casal do Minhoto e Casais Velhos, limpeza do terreno pertença desta Junta junto ao apeadeiro, corte de relva e limpeza na Urbanização da Quinta de S. Luiz, Jardim da Vila, rotunda da Percampo e Polo de Saúde, abertura de valetas de ambos os lados da estrada e acesso ao Casal do Minhoto, assim como corte de silvas e valados com maquinaria, apoio aos trabalhos de limpeza das ruas através da empresa SUMA, e da varredora disponibilizada pelo Município de Montemor-o-Velho, resolução assídua dos problemas de iluminação pública, reporte de buracos na via pública, fugas de água na rede de abastecimento e de saneamento, ninhos de vespas asiáticas.”-----*

“Apoio ao associativismo, colaboração com a ADCRP em várias iniciativas, nomeadamente: -----

- Cantar das Janeiras, proposta do Grupo Folclórico da Vila de Pereira; -----

- Espetáculo do Chupa-Chupa no Auditório da Biblioteca da Figueira da Foz, da responsabilidade do Grupo de Teatro “O Celeiro” -----

- Noite de Fados, organizada pelo Grupo Cantares da Vila,-----

- Baile de Carnaval, proposta do Grupo de Teatro O Celeiro -----
- Trail / Caminhada Solidária, organizada pela Secção Trail/BTT -----
- Inauguração da iluminação no Campo de Stº Estevão.” -----

Continua o documento referindo: -----

“Apoio a algumas iniciativas que ocorreram na nossa freguesia, nomeadamente: -----

- III Edição da Corrida de carrinhos de Rolamentos, promovida pelo Grupo de Jovens Genesis da Paróquia de Stº Estevão; -----
- I Encontro Tunas da Vila de Pereira, organizado pela Comissão de Festas da Nª Srª do Pranto 2024; -----
- Inauguração das obras de Restauro da Igreja Misericórdia de Pereira -----
- Inauguração do Espaço de mostra de vestidos e coisas antigas, de Gracinda Marques -----
- Procissão do Sr. dos Passos; -----
- Acolhimento dos Símbolos da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 -----

A nível concelhio, o Município de Montemor-o-Velho promoveu o Torneio Inter Freguesias de Futsal, no qual esta Freguesia participou, tendo a nossa equipa ficado em 2º lugar -----

Alguns eventos realizados pela Junta, designadamente: -----

- II Caminhada Ecológica, no dia 26 de março -----
- Jornadas da Saúde, de 17 a 22 de abril -----
- Dia dos Monumentos, dia 23 de abril, incluindo concerto com a Associação Filarmónica 25 de setembro, integrado já nas comemorações do 25 de abril -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra às bancadas para que coloquem questões. O Membro Cláudia Sousa pede a palavra para questionar o executivo sobre obras que foram faladas na última Assembleia que já poderiam nesta data estar em andamento e passados três meses nada de obras. O Presidente da Junta justifica o atraso da obra na rotunda devido á falta de segurança para os trabalhadores da empresa que vai executar a obra, a rotunda tem muito transito daí ser necessário um plano de segurança implementado pela Câmara dai o atraso do início da obra. Em relação á estrada de ligação á escola EB1 os vereadores da Câmara garantiram que nas denominadas férias grandes escolares a estrada seria toda ela arranjada. O Presidente da Assembleia volta a alertar para o perigo da estrada junto ao rio, o tráfego é muito e a sinalização é muito fraca, apelo á junta para pressionar as entidades responsáveis para a melhoria da estrada. Não tendo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia encerra este ponto. -----

5. Análise e votação das Contas do exercício do Ano de 2022 -----

O Presidente da Assembleia dá a palavra aos Membros da Junta de Freguesia para apresentação do documento. A tesoureira Sofia Peixeira passa a apresentar a prestação de contas do ano 2022. Relativamente à execução orçamental de 2022 quer ressaltar que foi incluído nesse orçamento a parte que diz respeito ao Parque da Beira Rio. Não foi feita despesa no ano passado, porém tinha

de estar incluído para submeter o projeto á candidatura, como todos sabem e aprovaram. Sendo um dos principais pontos do orçamento 2022 e montantes mais significativos apenas se vai refletir na receita e na despesa aquando ao início da obra. Quer que isto fique bem claro para que não existam interpretações incorretas da execução. No tocante ao que se passou, tivemos uma receita de 142.966,25 euros que se desdobra em receita de capital e receita corrente. Temos assim o espelho desta depois na despesa, conforme valores constantes dos documentos apresentados. Pode ver-se nesses documentos que tivemos uma despesa muito maior na corrente do que na de capital sendo a corrente dividida, grosso modo, em metade para custos com o pessoal e outra metade com os IFSS. São as duas rubricas com maior despesa o somar aos 22.027,48 euros de capital que totalizam a despesa de 127.519,28. Temos assim um encaixe financeiro que transita para o ano 2023 de 15.446,97 euros. O que se tem feito foi poupar na despesa corrente para poder investir em capital, acautelando que até à data do início das obras da Beira Rio tenhamos os 20% do capital próprio que nos é exigido, uma vez que o financiamento da obra não é 100%, é de 80%. Temos um compromisso assumido pelo município que nos apoiará nesses 20%. Mas não será de forma direta, mas nós como bons pagadores queremos chegar á altura e ter o dinheiro para fazer fase as despesas, queremos ter dinheiro para honrar os nossos compromissos. Isto para explicar o porquê de guardarmos este dinheiro para podemos fazer esta obra que a nosso ver é fundamental para a freguesia. As rubricas com maior peso foi no pessoal que tivemos um maior aumento, devido ao aumento do salário mínimo nacional. Como as receitas não acompanharam as despesas temos um saldo negativo. -----

Termina frisando que os documentos entregues são bem explícitos nos valores em questão, mas a Junta está disponível para esclarecer caso existam dúvidas. -----

O Presidente da Assembleia pergunta aos presentes se pretendem intervir sobre este assunto. Ambas as bancadas ficaram esclarecidas com a excelente apresentação. -----

Não existindo mais intervenção das bancadas sobre o ponto, o Presidente da Assembleia submete a votação. Foi assim aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

A presente foi aprovada também em minuta para efeitos imediatos. -----

6. Análise e votação de proposta da venda do terreno junto ao apeadeiro ser feita por Imobiliária

O Presidente da Assembleia começa por esclarecer que, como sabemos, por esta Assembleia já foi aprovada e autorizada a venda do terreno, sendo que o que agora é pedido pela Junta é autorização para venda por Imobiliária. O Presidente da Assembleia questiona as bancadas se têm alguma questão. Pela Bancada “Unir pela Mudança (PPD/PSD-CDS/PP)” intervém Cláudia Sousa para dizer que são contra a venda do terreno por uma Imobiliária porque significará que ao valor da venda vão ser retiradas as comissões para a Imobiliária, que são bastante elevadas, como se sabe. O Executivo esclarece que não vai assinar nenhum contrato de exclusividade e também que qualquer

eventual negócio dependerá dos valores em questão. Esclarece que a Junta já foi contactada por duas Imobiliárias, daí a ideia de vender usando uma imobiliária. Acima de tudo é pedir para manter essa porta aberta, se se proporcionar. A Junta não pretende entregar o negócio a nenhuma Imobiliária, apenas pede para poder negociar se for abordada por alguma. Mais informa que anda há anos a tentar vender o terreno, sem o conseguir, pelo que se tiver de pagar uma comissão para esse fim e para conseguir vender, não é mau, é apenas conseguir atingir o objetivo. O Presidente da Assembleia pergunta se a Junta de Freguesia sabe qual o potencial do terreno em termos construtivos, quais os afastamentos, qual a área de construção. Face à resposta negativa o Presidente da Assembleia recomenda à Junta que faça um PIP – Pedido de Informação Prévia perante a Câmara Municipal, sendo certo que com esse documento será muito mais fácil uma possível venda. A bancada do PSD refere que face a esta proposta do PIP, com a qual concorda, modifica o seu sentido de voto contra para a abstenção, recomendando também o PIP. ----- Não tendo mais intervenção das bancadas o Presidente da Assembleia submete a votação. Foi assim aprovado por maioria com seis votos a favor e três abstenções. -----

A presente deliberação foi aprovada também em minuta para efeitos imediatos. -----

III. Intervenção do público -----

Ninguém do público pretendeu usar da palavra, pelo que não tivemos intervenções do mesmo. ----

ENCERRAMENTO -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, e da mesma, para constar, se vai emitir um documento onde conste em minuta o resultado das deliberações antes referidas como tal, e se lavrou a presente ata a qual depois de lida e aprovada, nos termos dos n.º 2 e 4 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vai ser assinada, por mim, Ana Patrícia Mateus Simões, que a elaborei, e pelo Presidente da Assembleia José Carlos Malheiro Leite, para eficácia. -----

Pereira, 28 de junho de 2023, -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Pereira

A 2º Secretária



José Carlos Malheiro Leite



Ana Patrícia Mateus Simões